

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO ÉRICO VERÍSSIMO

Rua: Heraclides Franco, Nº. 44

Bairro Fátima – Fone: 3321-2001 - Erechim/RS

PLANO DE ESTUDOS 2012

**ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE
ANOS DE DURAÇÃO E DE 6^a A 8^a
SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL
COM OITO ANOS DE DURAÇÃO**

ERECHIM,RS

PLANO DE ESTUDOS

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **Nome do estabelecimento:** Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo

1.2 **Município:** Erechim

1.3 **Coordenadoria Regional de Educação:** 15ª CRE

1.4 **Nível de Ensino:** Ensino Fundamental de nove anos.

1.5 **Organização curricular:** Anual

1.6 **Ano letivo:** 2012

2. FILOSOFIA DA ESCOLA:

Fundamentados na concepção de educação enquanto processo participativo, democrático e criativo de construção da autonomia e do conhecimento de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, propomo-nos a educar para o desenvolvimento, cidadania e para a atuação consciente e responsável na sociedade, a partir dos princípios de igualdade, solidariedade e respeito à diversidade sociocultural, organizando uma escola que celebre a vida na sua plenitude.

3. OBJETIVOS DO ESTABELECIMENTO

Promover o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar nas ações educativas, buscando a construção de uma escola inclusiva e participativa, baseada em valores humanistas nas relações profissionais e interpessoais, fazendo com que a alegria, a criatividade, o dinamismo, construção da autonomia e do conhecimento sejam pilares que fundamentem a prática pedagógico-administrativa de todos os sujeitos envolvidos.

3.1 OBJETIVO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS

O Ensino fundamental tem por objetivo proporcionar práticas que contribuam para o desenvolvimento e a aprendizagem de todos, respeitando os ritmos e tempos de cada estudante, buscando aprimorar as habilidades e competências referentes à leitura e escrita, da interpretação e compreensão da realidade sociocultural e do raciocínio lógico, à luz de princípios e valores que promovam o ser humano - igualdade, justiça, ética nas relações profissionais e interpessoais, solidariedade, respeito à diversidade, responsabilidade, cooperação e amor.

3.1.2 OBJETIVO DO 1º ANO

Promover e incentivar o desenvolvimento das potencialidades psicomotoras, afetivas e cognitivas da criança, de forma lúdica, onde os jogos educativos e o brincar tenham papel fundamental, no processo de alfabetização, oportunizando a construção gradual e a manifestação das habilidades e competências conforme a maturidade natural da faixa etária e interferências psicossociais.

3.1.3 OBJETIVO DO 2º ANO

Proporcionar ao educando a continuação do processo de alfabetização, desenvolvendo habilidades e competências com relação a leitura, interpretação, resolução de problemas do cotidiano de maneira criativa e dinâmica através de atividades e trabalhos diversificados conforme sua realidade social buscando a inclusão, interação, socialização respeito as diferenças e as princípios de convivência da escola conduzindo-o à descoberta do seu espaço na sociedade, aplicando e qualificando os conhecimentos adquiridos no contexto social em que vive.

3.1.4 OBJETIVO DO 3º ANO

Proporcionar ao educando continuação do processo de alfabetização e desenvolvimento de habilidades e competências através da leitura, do raciocínio lógico e interpretação da realidade por meio dos conteúdos numa dinâmica desafiadora e criativa habilitando-o para intervir no contexto social em que vive de forma construtiva internalizando as diversidades os princípios de convivência, inclusão social e objetivos da escola e da família.

3.1.5 OBJETIVO DO 4º ANO

Proporcionar condições para que o aluno desenvolva atitudes de respeito às diferenças individuais, através de reflexão sobre o conceito de inclusão, senso de leitura e estudo, observação da natureza, da sociedade e do ambiente escolar, cordialidade, responsabilidade, cooperação, interpretação e superação das situações-problema do cotidiano, à luz dos princípios e objetivos propostos pela escola.

3.1.6 OBJETIVO DO 5º ANO

Estimular o desenvolvimento do hábito da leitura, interpretação e compreensão de diferentes portadores textuais bem como aprimorar habilidades de escrita e resolução de problemas de maneira lúdica, criativa e dinâmica, considerando o conceito de inclusão, o respeito às diferenças individuais, os ritmos e tempos de aprendizagem de cada criança, os Princípios de convivência e os objetivos propostos pela escola.

3.1.7

3.5 OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 9 ANOS – SÉRIES FINAIS – 6º AO 9º ANO

O Ensino Fundamental tem por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

3.5.1 LINGUAGENS CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

São conhecimentos que envolvem diferentes linguagens e discursos, a ludicidade e as brincadeiras, possibilitando reflexões na relação com a sociedade e a interação com os modos de expressão. A área da Expressão deve integrar os componentes curriculares da Língua Portuguesa e Língua Estrangeira Moderna, das Artes, da Educação Física. Portanto, dentro desta área nos propomos a desenvolver:

- ü A capacidade de aprendizagem do estudante, possibilitando a livre expressão, clareza de pensamento, aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- ü A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade para que o estudante possa inserir-se de forma participativa na comunidade em que vive.

3.5.1.1 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A comunicação é algo indispensável para todo e qualquer cidadão, por isso essa disciplina visa contribuir para a formação de um educando capaz de:

- ü Vivenciar as quatro experiências básicas na aprendizagem da língua: ouvir, falar, ler e escrever, com competência e autonomia;
- ü Construir a alfabetização como processo contínuo e progressivo;
- ü Valer-se da língua materna como instrumento da construção do conhecimento e componente de expressão, comunicação e integração social;
- ü Utilizar a oralidade como discurso e como meio de socialização;
- ü Empregar corretamente as estruturas da língua;
- ü Adquirir competência e gosto pela leitura de textos linguísticos e não linguísticos.

3.5.1.2 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: LÍNGUA INGLESA

Uma vez que a linguagem é um instrumento de comunicação, expressão de idéias e pensamentos, e com a perspectiva de um ensinamento mais eficaz, a língua

inglesa propõe-se a levar o estudante a estabelecer uma relação com o mundo, tendo a oportunidade de expressar-se, desenvolvendo suas capacidades e descobrindo novos caminhos através de sua criatividade.

3.5.1.3 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE ARTES

A disciplina de Artes se propõe a desenvolver os seguintes objetivos:

- ü A fruição de manifestações artísticas das diferentes linguagens, Arte Visual, Danças, Música e Teatro, utilizando informações e qualidade perceptivas e imaginativas, tendo em vista que as experiências estéticas são pessoais quanto aos seus significados.
- ü A contextualização da Arte enquanto produto cultural influenciando e influenciante de determinados momentos históricos-sociais, considerando os múltiplos aspectos da cultura;
- ü A reflexão sobre a arte com objeto de conhecimento e sobre as características que constituem as produções artísticas.

3.5.1.4 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- ü Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os como significativos sobre a própria saúde, manutenção e melhoria da saúde coletiva.
- ü Compreender o significado do movimento corporal humano, trabalhando-o em todas suas possibilidades, vivenciando e estabelecendo relações com os diferentes padrões corporais, reconhecendo o lazer como necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.
- ü Compreender os benefícios do condicionamento físico, acompanhando o crescimento através dos testes.
- ü Vivenciar situações que promovam o domínio de pré-requisitos motores, respeitando regras básicas, aprendendo a competir, respeitar, valorizar e conviver em grupo.
- ü Desenvolver força, destreza, agilidade, alto controle, audácia, melhorando a corporeidade e a sociabilidade.

3.5.1.5 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE LITERATURA

O trabalho com leitura tem o objetivo de formar leitores competentes e auxiliar na produção de textos. Formar leitores competentes supõe formar alguém que compreenda o que lê. Que possa aprender também o que não está escrito, identificando elementos implícitos, que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos. Que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto, que consiga justificar e validar a sua leitura a partir de localização de elementos discursivos que permitam fazê-lo.

3.5.2 MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

São conhecimentos que envolvem as diferentes manifestações dos fenômenos naturais e cotidianos, considerando variáveis, hipóteses e análises, os jogos e o raciocínio lógico matemático. A área Lógico-matemática envolve os componentes curriculares da Matemática e das Ciências.

3.5.2.1 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE MATEMÁTICA

Promover a construção integrada dos conhecimentos matemáticos, desenvolvendo nos estudantes, o pensamento lógico, o espírito crítico e criativo através da resolução de situações problemas, tornando-os autônomos, co-responsáveis por sua formação intelectual, social e moral, capazes de continuar e aprender visando à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. São também objetivos desta disciplina:

- ü Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta;
- ü Desenvolver a confiança na própria capacidade de elaborar soluções inerentes as situações problema;
- ü Ampliar e resolver situações problema envolvendo números naturais inteiros relativos e racionais relativos;
- ü Compreensão das equações e resolução das situações problema;

- ü Aplicar os conhecimentos sobre proporções, porcentagem,
- ü Capacitar os estudantes a aplicar regras práticas, permitindo abstrações e generalização em nível mais profundo do que o pensamento aritmético desenvolvido nos anos anteriores, sendo que o ensino da geometria se realize de forma ativa e experimental;
- ü Conhecer e utilizar corretamente a linguagem matemática, desenvolver a capacidade de analisar, relacionar, comparar, selecionar, organizar e produzir informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las criticamente;
- ü Desenvolver habilidades específicas de medir, calcular, construir e consultar tabelas e gráficos;
- ü Adquirir conhecimentos básicos a fim de possibilitar sua integração na sociedade em que vive.

3.5.3 OBJETIVO DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Promover o desenvolvimento de competências de leitura, escrita e resolução de problemas, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica, levando em conta as capacidades de observação, análise crítica, raciocínio e cooperação na compreensão de situações do cotidiano.

3.5.3.1 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS

O Objetivo da disciplina é desenvolver competências que permitam ao estudante compreender o mundo e atuar como indivíduo, utilizando conhecimentos da natureza científica e tecnológica. São também, objetivos desta área:

- ü Proporcionar a construção de conhecimentos que proporcionem ao indivíduo atitudes de respeito à vida e ao meio ambiente;
- ü Possibilitar o desenvolvimento das habilidades de observação, investigação, análise e crítica, a fim de melhor conhecer o mundo que nos cerca e resolver os problemas do cotidiano;
- ü Oportunizar situações onde o estudantes possa conhecer a realidade, avaliá-la, refletir e criticar, assumindo o seu papel de cidadão comprometido com a construção de uma nova sociedade;
- ü Promover situações de estudo que permitam conhecer e desenvolver ações de preservação da saúde, tanto individual como coletiva;
- ü Proporcionar condições para que o estudante conheça o meio que o cerca e as inter-relações com as diferentes áreas do conhecimento;

- ü Resgatar os valores essenciais à dignidade humana e incentivar vivências solidárias e participativas.

3.5.4 CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

O objetivo da área é desenvolver a tradução do conhecimento das ciências humanas em consciências críticas e criativas, capazes de gerar respostas adequadas a problemas atuais e a situações novas.

3.5.4.1 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA

Preparar o estudante para o exercício da cidadania, isto é, formar o cidadão crítico e consciente capaz de exercer plenamente sua cidadania e desenvolver hábitos e valores para a vida em sociedade;

- ü Analisar a realidade concreta, identificando os elementos e as relações que organizam o espaço geográfico na sua historicidade e dinamicidade, destacando os processos atuais, de transformação tecnológica, social, cultural, política e ambiental;
- ü Identificar a problematização da realidade, nos lugares e nas inter-relações entre os lugares: o respeito às diferenças socioculturais, à natureza, e a proposição de alternativas como cidadão crítico e atuante;
- ü Direcionar o aprendiz no sentido de levar o educando a descobrir ou construir o saber, aprender a pensar por conta própria através da análise, desenhos, observação direta;
- ü Levar o estudante a construir os conceitos, incentivando-os a refletir e a discutir, motivando-os para o estudo da dinâmica da sociedade e da natureza para o homem;
- ü Possibilitar ao estudante perceber como o espaço foi produzido, quais fatores que interferiram na sua produção, quais as forças são agentes de transformação e principalmente qual a importância das pessoas em todo esse processo;
- ü Levar o estudante a se posicionar conscientemente, como força atuante e participativa na permanente reconstrução do espaço;
- ü Conhecer a evolução do espaço, as inter-relações dos elementos da natureza, as interferências humanas sobre o meio;
- ü Perceber que a produção é ação de todos e que os produtos deste trabalho deveriam beneficiar a todos, sem destruir a natureza;

- ü Analisar e comparar espaços produzidos pelo sistema sócio-econômico social da população;
- ü Através dos temas de relevância social: possibilitar aos estudantes a valorização e emprego do diálogo como forma de esclarecer conflitos e tomar decisões coletivas.

3.5.4.2 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA

Proporcionar condições e oferecer ferramentas conceituais para que os estudantes possam compreender de modo crítico a maneira pela qual a realidade social é construído e o quanto a ação dos sujeitos resulta em diferentes modos de percepção dessa realidade.

- ü Reconhecer no tempo e espaço as relações de trabalho, realizações sociais e culturais, que caracterizam seus modos de vida, comparando-os e valorizando-os;
- ü Analisar a realidade local, identificando problemas e buscando soluções para a conquista coletiva da cidadania;
- ü Identificar-se no próprio grupo social, questionando sua realidade e a realidade do seu meio e as relações que se estabelecem com outros grupos sociais no tempo e no espaço visando a compreensão do funcionamento da sociedade para, de modo crítico e participativo incluir-se e exercer sua condição de cidadão;
- ü Respeitar o modo de vida de diferentes classes e grupos sociais no tempo e espaço em suas manifestações (sociais, econômicas, culturais, políticas);
- ü Apropriar-se dos métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, dominando os instrumentos (registros escritos, falados, iconográficos, sonoras);
- ü Respeitar a pluralidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e classes sociais;
- ü Valorizar o patrimônio sociocultural.

3.5.4.3 OBJETIVO DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO

- ü Proporcionar à formação de espírito inter-religioso na busca e no cultivo de valores morais, éticos e religiosos vivenciando hábitos e atitudes conscientes em busca da transcendência e da cidadania;

ü Oportunizar ao educando a se defrontar com novas questões e a questionar-se pelo sentido da vida e função do homem no mundo.

4. METODOLOGIA

A proposta pedagógica da escola considera o processo de elaboração e trabalho com grandes projetos interdisciplinares, planejados a partir do estudo e análise da realidade da escola realizados pelas diferentes áreas do conhecimento. Considera, também, a formação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, buscando resgatar a dignidade e valorização do professor como profissional de educação através de formação continuada e garantia de tempo e espaço para estudo e reflexão de sua prática pedagógica, como fundamento para alavancar e promover de forma qualificada o processo de construção do conhecimento.

O processo ensino-aprendizagem é desenvolvido através da abordagem de conteúdos significativos e necessários ao desenvolvimento das competências, potencialidades e habilidades ao nível de desenvolvimento, interesses e necessidades dos educandos, buscando interagir com o meio social através de projetos que contribuam para a formação integral, tendo em vista sua participação e atuação sócio-cultural e suas experiências cotidianas, onde o educador possui o papel de mediador e orientador deste processo de transformação da sociedade.

A organização dos tempos da escola é seriada, baseada em três trimestres. No Ensino Fundamental de nove anos: 1º ano ao 5º ano, o ensino é globalizado, sendo trabalhadas, de forma interdisciplinar e sem fragmentações do saber, todas as áreas do conhecimento.

No Ensino Fundamental de nove anos, séries finais do 6º ao 9º ano a metodologia utilizada pela Escola é ativa, dialética, criativa, desafiadora, dialógica, reflexiva e participativa. Estudantes e professores podem estabelecer vínculos para aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer.

Os conteúdos tornam-se meios necessários para o desenvolvimento das competências operatórias básicas, contextualizados, adequados ao nível de desenvolvimento e interesse dos estudantes além de explorar, textos de relevância social, desenvolvidos através de projetos interdisciplinares, contemplando princípios que concorrem para a formação de um cidadão consciente de suas responsabilidades como agentes de transformação da sociedade.

A aprendizagem, portanto, é entendida como um processo dinâmico e ativo de construção e aquisição de conhecimento, onde os professores regentes, os Coordenadores Pedagógicos e os Professores Coordenadores de Projetos possuem

papel fundamental como sujeitos que promovem o envolvimento e desafiam os demais segmentos da comunidade escolar para a participação e para o sucesso nos estudos.

5. AVALIAÇÃO

Realizada através de um processo contínuo, participativo e cumulativo, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, a avaliação inclui um número cada vez maior de pessoas, devido à flexibilização dos critérios e procedimentos pedagógicos, da avaliação diagnóstica e da elaboração de documentos mais completos e esclarecedores.

Dentro dos aspectos qualitativos, a ênfase maior está no ser humano entendido como cidadão autônomo, capaz de vivenciar, adquirir e construir os conhecimentos que são relevantes ao seu cotidiano social. Quanto aos aspectos quantitativos, é levada em conta a aprendizagem dos conteúdos desenvolvidos durante as atividades realizadas em sala de aula e fora dela, no decorrer do ano letivo, através da observação e análise constante do professor e seu diálogo com os estudantes. À medida que as dificuldades vão sendo detectadas, as mesmas vão sendo discutidas e revisadas em sala de aula, buscando a superação e avanço de todos no processo de aquisição e construção do conhecimento.

A escola realiza, ao término do trimestre, o Conselho de Classe Participativo, envolvendo a Direção, Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional, professores, estudantes e pais ou responsáveis de cada turma. Através de planejamento prévio e agendamento de horários, a critério de cada professor regente de classe, cada família é convidada a participar, juntamente com o estudante, no diálogo individual, de forma que, ao término do processo de Conselho de Classe Participativo, todos os estudantes tenham sido atendidos, juntamente com seus pais ou responsáveis, de forma personalizada. O comprometimento com a escola e com o processo de ensino aprendizagem é fundamental e impulsiona a qualificação e avanço de todos, principalmente estudantes e pais ou responsáveis, num movimento educativo que busca a inclusão cada vez maior dos sujeitos e a superação das situações-problemas encontradas no ambiente escolar. Os resultados do processo avaliativo do Conselho de Classe servem de base para reformulações necessárias, tendo em vista a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Do 1º ano ao 3º ano do Ensino Fundamental de Nove anos de duração, a avaliação é expressa através de Parecer Descritivo, entregue aos pais ou responsáveis, no momento do Conselho de Classe Participativo, trimestralmente, contendo os registros das habilidades e competências conquistadas pelas crianças, bem como seu desenvolvimento psicomotor, psicossocial, afetivo e cognitivo

apresentados até o momento. Não há retenção do 1º ano para o 2º ano e do 2º para o 3º ano do Ensino Fundamental de nove anos.

Do 4º ano ao 9º ano do Ensino Fundamental de Nove anos de duração a avaliação é realizada utilizando-se uma escala de notas de zero (0) a dez (10), também entregue aos pais ou responsáveis, a cada trimestre.

Sobre a escala de notas pode-se afirmar:

- ü A escala de notas utilizada em cada trimestre vai de zero (0) a dez (10), podendo ser considerada até uma casa após a vírgula, em intervalos de cinco décimos (0,5), por exemplo: 5,0 ou 5,5.
- ü Para a melhor e mais simples organização da escola, não é permitida a utilização de notas com décimos quebrados entre os intervalos de cinco décimos (0,5), por exemplo: 5,2 ou 5,9.
- ü Sendo a média trimestral no valor de cinco (5,0) pontos, é considerado aprovado para a série seguinte o aluno que, ao término do ano letivo, somadas as médias trimestrais, obtêm quinze (15) pontos.

O controle de freqüência fica a cargo da escola e contabiliza a presença do estudante nas atividades escolares programadas, das quais será exigida a freqüência mínima de setenta e cinco por cento (75%) do total de horas letivas para a aprovação, no ano em que o estudante está matriculado.

São oferecidas atividades de estudos compensatórios para o estudante que necessitar atingir a freqüência exigida, sendo o seu aproveitamento igual ou superior a cinco (5,0) pontos.

As atividades de estudos compensatórios são presenciais e elaboradas pelos professores de cada turma, juntamente com a coordenação pedagógica e com o orientador educacional na forma de trabalhos avaliativos.

A escola realiza a adaptação curricular dos estudantes recebidos por transferência, durante o ano letivo, com formas de expressão de resultado diferente do adotado pela escola, realizando um estudo do currículo e avaliação relativa ao período letivo transcorrido.

6. ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO

A escola oferece estudos de recuperação ao estudante que demonstra dificuldades no domínio das competências básicas indispensáveis para prosseguir os estudos, visando corrigir falhas, sanar lacunas ou compensar atrasos verificados e superar dificuldades de aprendizagem.

Os estudos de recuperação são imediatos e paralelos ao ano letivo e ao processo de ensino aprendizagem, realizados a partir do momento da identificação das dificuldades do estudante.

Os conteúdos, habilidades e competências desenvolvidas durante o ano letivo são avaliados continuamente no decorrer dos trimestres e recuperados sempre que o estudante não atingiu o aproveitamento mínimo de cinco (5,0) pontos. Num processo avaliativo que prima pela participação e por valores e princípios que promovam o ser humano, o professor estabelece com a turma os critérios e estratégias de recuperação, sendo respeitados os ritmos e tempos de cada estudante e flexibilizados os procedimentos a serem adotados.

A avaliação da recuperação paralela segue a mesma escala de notas dos trimestres. O resultado da mesma é somado a nota obtida no trimestre e dividido por dois. Caso a nota da Recuperação Paralela for menor que a nota do trimestre esta será anulada permanecendo a nota de maior valor.